



# ASSIBGE – SINDICATO NACIONAL

Dos Trabalhadores em Fundações Públicas Federais de Geografia e Estatística  
Av. Presidente Wilson, 210 – 8º andar - Centro (RJ) Cep: 20.030-021 Tel: (21) 3575 - 5757 fax: (21) 3575 - 5766  
Pagina: [www.assibge.org](http://www.assibge.org) e-mail: [assibge-sn@uol.com.br](mailto:assibge-sn@uol.com.br)

Ofício – ASN/EN/053/2020.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2020.

À Senhora  
Susana Cordeiro Guerra  
Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE  
Av. Franklin Roosevelt, 166/10º andar, Castelo, Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (21) 2142-4501 e 4502

Assunto: Reforço da solicitação do Sindicato nas discussões internas sobre o retorno ao trabalho presencial

Senhora Presidente,

A ASSIBGE - Sindicato Nacional, na condição de representante legítima dos trabalhadores do IBGE, conforme estabelecido no estatuto da entidade em seu artigo 4º comunica que realizou nos dias 21 e 22 de agosto de 2020, uma plenária virtual com a participação de 25 núcleos sindicais distribuídos em todo o Brasil, e contou com a participação de cerca de 80 trabalhadores envolvidos nesses 2 dias de discussões.

Dentre os vários pontos que foram deliberados neste fórum, uma das resoluções aprovadas diz respeito à exigência de que a direção garanta a participação do sindicato nas discussões internas sobre o retorno ao trabalho presencial.

É importante ressaltar que vários ofícios já foram enviados a essa direção na tentativa de diálogo, mas este vem sendo sumariamente negado, algo que se percebia mesmo antes da pandemia. Essa direção optou por se fechar em uma comunicação unilateral, através de cartas, e somente uma vez nessa gestão se reuniu com os legítimos representantes da categoria.

Cabe ainda lembrar que o pleito de participação dos trabalhadores nos processos relativos à saúde e segurança durante a pandemia já havia sido comunicado em outras oportunidades, como nos ofícios ASN-EN 020/2020 e 049/2020, do qual extraímos e ratificamos o trecho abaixo:

1) De acordo com as orientações dos organismos de saúde baseados em pesquisas científicas, como a FIOCRUZ, que devem guiar as decisões atinentes ao assunto, não é recomendável o retorno à normalidade antes que se alcance um quadro de redução progressiva dos casos de morte e do número de contaminados, ante a ausência de indicadores mais precisos. Infelizmente, tal cenário inexistente por ora;

2) A ASSIBGE-SN reivindica participar de todo o conjunto de discussões a respeito do retorno seguro ao trabalho presencial, bem como da elaboração conjunta de um protocolo que resguarde a saúde de todos os trabalhadores, sejam eles efetivos, temporários, terceirizados ou estagiários."

Aguardamos com urgência o retorno sobre essa questão.

Atenciosamente,

Executiva Nacional da ASSIBGE- Sindicato Nacional